



RELATO DE CASO

Relato de Caso: Tumor de Frantz

AUTOR PRINCIPAL:

Chayane Dedonato

E-MAIL:

chayanedonato@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Alexandra Brugnara Nunes, Emanuelle Gobbo, Fernanda Scortegagna Annes, Isabela Neitzel Maria, Juliana Wedling Gotardo, Leidiane Pedrotti, Leticia Sartori Simonaggio, Lisia Cunha Ce, Senair Alberto Ambro

ORIENTADOR:

Gabriela Estacia Ambros

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

2.09.04.00-2

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O tumor de Frantz é uma neoplasia rara do pâncreas que ocorre principalmente em mulheres jovens. Raramente sintomático, porém podem se manifestar com sintomas inespecíficos como dor abdominal difusa ou com o aparecimento de massa palpável. Dois terços destes tumores ocorrem no corpo e cauda do pâncreas, e apesar do crescimento excessivo para fora dos limites pancreáticos, raramente invadem estruturas vasculares ou órgãos adjacentes, são tumores que apresentam um bom prognóstico.

RELATO DO CASO:

L.T. L, 16 anos, procedente de Passo Fundo. Paciente com queixas de dor abdominal em hipocôndrio direito há 2 meses, do tipo cólica, acompanhada de fezes mais amareladas e urina escura. Fez o uso de buscopan para alívio. Ao exame físico paciente em bom estado geral, com fígado palpável a 3 cm do rebordo costal direito. Sem alterações aos exames laboratoriais. Realizou uma ultrassonografia de abdômen total a qual evidenciou volumosa massa heterogênea sólido-cística, localizada medialmente ao fígado, em situação extra-hepática, anterior ao rim direito e em contato com a cabeça do pâncreas sem planos nítidos de separação, medindo 9,7X9, 3 cm maior diâmetro, com fluxo predominantemente periférico ao color Doppler. A paciente foi submetida à tomografia computadorizada para melhor estudo da lesão. O estudo tomográfico demonstra lesão cística com densidade líquida, apresentando paredes espessas com impregnação periférica, localizada no recesso pancreatoduodenal medindo 84 mm no maior diâmetro com volume estimado de 401 mL. Essa lesão determinava compressão extrínseca do hilo hepático e do hepatocolédoco. Foi submetida à laparotomia exploratória para retirada da lesão. O anatomopatológico confirmou neoplasia sólida-pseudopapilar (Tumor de Frantz) com ausência de extensão extrapancreática e invasão angiolinfática ou perineural. Paciente assintomática teve alta hospitalar no oitavo dia pós operatório.

CONCLUSÃO:

Embora, o Tumor de Frantz, seja uma neoplasia rara, deve ser considerado como uma hipótese para diagnóstico diferencial das massas abdominais; já que apresenta um bom prognóstico com um alto potencial de cura.

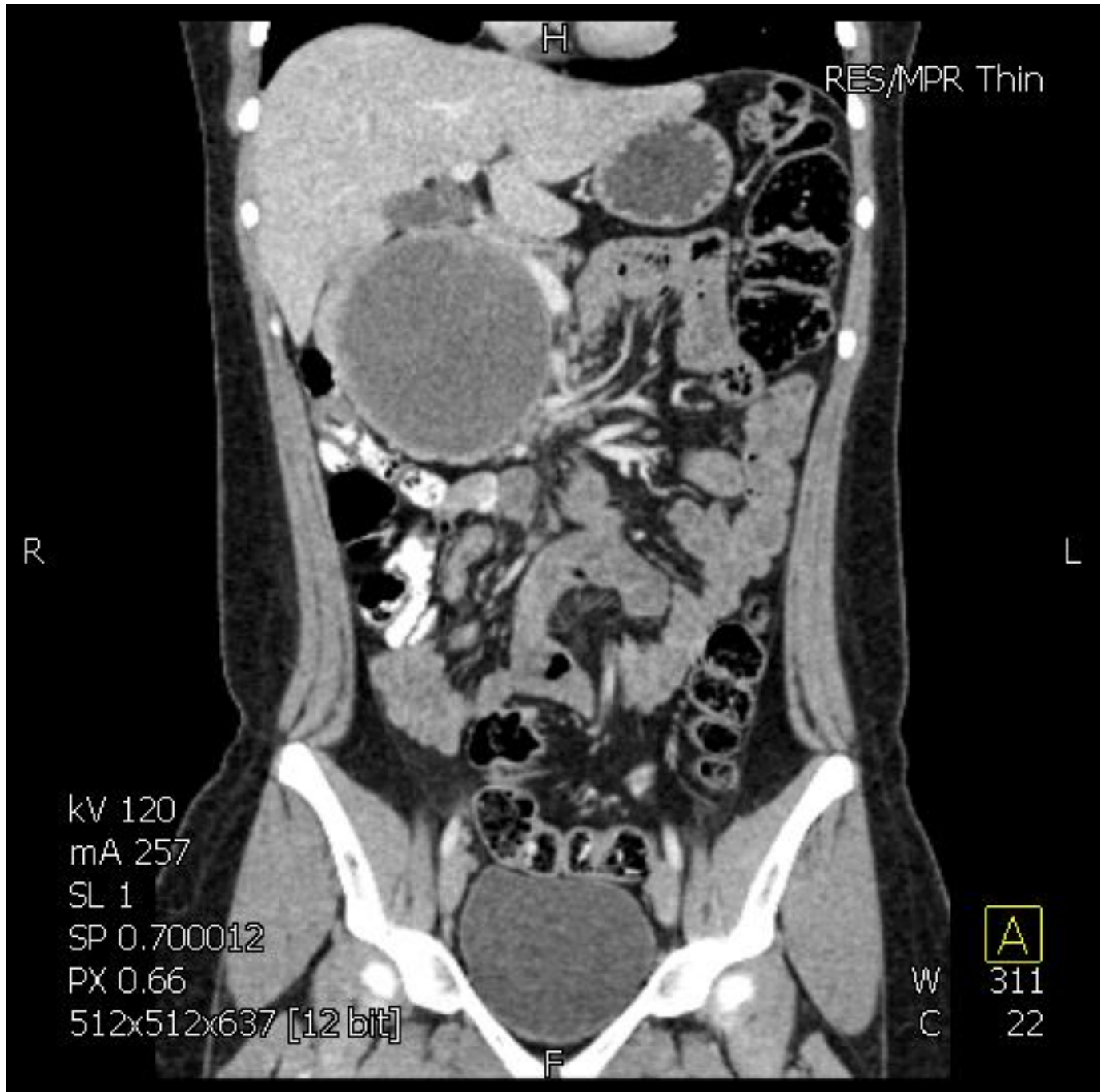
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1130-1082006001100001&script=sci_arttext

http://www.inca.gov.br/rbc/n_50/v01/pdf/RELATO1.pdf

Rotinas em cirurgia digestiva - 2ª ed. - Luiz Rohde

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:



Assinatura do aluno

Assinatura do orientador